

# Efeitos Neuropsicológicos Decorrentes do Consumo de Material Pornográfico

Neuropsychological Effects Resulting from the Consumption of Pornographic Material  
Efectos Neuropsicológicos Derivados del Consumo de Material Pornográfico

## RESUMO

**Objetivo:** Investigar os efeitos neuropsicológicos consequentes ao ato de consumo de material pornográfico. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com síntese narrativa, realizada nas bases de dados Google Scholar e PubMed, com recorte temporal de 2018 a 2024. Foram selecionados e analisados 28 artigos qualitativos. **Resultado:** O consumo problemático associa-se a alterações no sistema de recompensa cerebral semelhantes à dependência química. Identificou-se redução de massa cinzenta no córtex pré-frontal, rigidez cognitiva, falhas na memória de trabalho e impulsividade. Observaram-se também aumento da agressividade, disfunções sexuais, desconexão emocional e isolamento social. **Conclusão:** A exposição excessiva a conteúdos pornográficos gera prejuízos neurobiológicos e psicossociais significativos, evidenciando a necessidade de novos estudos para padronização diagnóstica e desenvolvimento de intervenções clínicas eficazes.

**DESCRIPTORES:** Comportamento; Ajustamento Emocional; Processos Mentais; Função Executiva; Motivação.

## ABSTRACT

**Objective:** To investigate the neuropsychological effects resulting from the act of consuming pornographic material. **Method:** This is an integrative literature review with narrative synthesis, carried out in the Google Scholar and PubMed databases, from 2018 to 2024. Twenty-eight qualitative articles were selected and analyzed. **Result:** Problematic consumption is associated with alterations in the brain reward system similar to chemical dependency. Reductions in gray matter in the prefrontal cortex, cognitive rigidity, working memory failures, and impulsivity were identified. Increased aggression, sexual dysfunctions, emotional disconnection, and social isolation were also observed. **Conclusion:** Excessive exposure to pornographic content generates significant neurobiological and psychosocial impairments, highlighting the need for further studies for diagnostic standardization and the development of effective clinical interventions.

**DESCRIPTORS:** Behavior; Emotional Adjustment; Mental Processes; Executive Function; Motivation.

## RESUMEN

**Objetivo:** Investigar los efectos neuropsicológicos resultantes del acto de consumo de material pornográfico. **Método:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura con síntesis narrativa, realizada en las bases de datos Google Scholar y PubMed, abarcando el período de 2018 a 2024. Se seleccionaron y analizaron 28 artículos cualitativos. **Resultado:** El consumo problemático se asocia con alteraciones en el sistema de recompensa cerebral similares a la dependencia química. Se identificó una reducción de la materia gris en la corteza prefrontal, rigidez cognitiva, fallos en la memoria de trabajo e impulsividad. También se observaron un aumento de la agresividad, disfunciones sexuales, desconexión emocional y aislamiento social. **Conclusión:** La exposición excesiva a contenidos pornográficos genera perjuicios neurobiológicos y psicossociales significativos, evidenciando la necesidad de nuevos estudios para la estandarización diagnóstica y el desarrollo de intervenciones clínicas eficaces.

**DESCRIPTORES:** Behavior; Emotional Adjustment; Mental Processes; Executive Function; Motivation.

RECEBIDO EM: 25/11/2025 APROVADO EM: 05/01/2026

**Como citar este artigo:** Costa LJR, Ferreira FHL, Alves CHL. Efeitos Neuropsicológicos Decorrentes do Consumo de Material Pornográfico. Saúde Coletiva (Edição Brasileira) [Internet]. 2026 [acesso ano mês dia];17(106):19750-19765. Disponível em: DOI: 10.36489/saudecoletiva.2026v17i106p19750-19765

**Lucas José Rodrigues Costa**

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário de Balsas (UNIBALSAS)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8444-3724>

**Fernando Hyerro de Lima Ferreira**

Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário de Balsas (UNIBALSAS)

rio de Balsas (UNIBALSAS)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-2685-3484>

**Cândida Helena Lopes Alves**

Pós-Doutora em Saúde Mental pela Faculdade EDUCOR. Docente do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6161-293>

**INTRODUÇÃO**

De acordo com a União Internacional de Telecomunicações <sup>(1)</sup>, 67% da população mundial tem acesso à internet. Sendo este um dos principais meios de acesso à pornografia atualmente, no Brasil, 22 milhões de pessoas assumiram consumir esse conteúdo, sendo 58% do público composto por jovens com menos de 35 anos <sup>(2)</sup>.

Apesar de um número tão expressivo de acessos, a pornografia e seus efeitos ainda são tratados como um tabu no meio social. Alguns estudos apontam que o consumo persistente de Material Pornográfico (MP) pode estar relacionado a problemas físicos e emocionais, trazendo prejuízos ao desenvolvimento cognitivo e às interações no convívio social. Tais preocupações devem ser consideradas relevantes em meio a um mundo globalizado, tecnológico e com acesso cada vez mais rápido a esses conteúdos.

Embora se viva num país conectado, a comunidade científica brasileira ainda não determinou com exatidão os efeitos dessa exposição na saúde mental, nas relações interpessoais e no bem-estar individual, pois as consequências do uso de MP são pouco estudadas no Brasil <sup>(3)</sup>. Considerando que a pornografia atua de maneira distinta conforme gênero e sexualidade, requerem-se investigações sobre as motivações para o consumo, assim como os fatores relacionados *a posteriori* <sup>(2)</sup>.

Diante dessa lacuna, surge a seguinte questão norteadora: quais são os efeitos neuropsicológicos consequentes ao ato

de consumo de material pornográfico? Portanto, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão integrativa com síntese narrativa para investigar as alterações no sistema de recompensa cerebral e nas funções cognitivas, bem como seus reflexos no comportamento humano.

**MÉTODO**

Trata-se de um estudo de enfoque qualitativo, descritivo e de revisão integrativa da literatura com síntese narrativa. A coleta de dados foi realizada no período de março de 2024 a março de 2025. A pergunta norteadora do processo de pesquisa foi referente a: ‘quais são os impactos neuropsicológicos decorrentes do uso de pornografia?’. A princípio o intuito foi entender o efeito do uso e delinear o que a bibliografia definia como ‘uso’ e ‘abuso’, porém, após as primeiras buscas, estabeleceu-se a predominância em busca de dados relacionados ao uso problemático e seus efeitos.

A revisão não contou com protocolo prévio em repositórios. Os procedimentos de pesquisa seguiram diretrizes padronizadas sem protocolo formal. Foram utilizadas como fontes de informações as bases de dados Google Scholar e PubMed. Os termos de busca utilizados (combinações de palavras-chave e descritores controlados) foram: “sistema de recompensa cérebro vício pornografia”, “dependência em pornografia”, “dependência pornografia cérebro”, “pornografia efeito cérebro”, “pornografia efeitos neuropsicológicos”, “neurobiologia da dependência”, “neurobio-

logia da recompensa”, “neuropsicologia adicção”, “problematic online pornography use”, “Pornografia neuroquímica cerebral”, “uso problemático de pornografia”, “pornography”. Fez-se uso dos operadores booleanos ‘AND’ e ‘OR’. Houve filtro de idiomas, sendo incluídas publicações em inglês, português e espanhol. O critério de período de publicação utilizado foi de 2018 a 2024.

Como critérios de elegibilidade/exclusão, foram descartados: resultados duplicados, resultados com impossibilidade de leitura na íntegra e resultados com ausência de identificadores como DOI, ISSN ou PMID. O processo de seleção dos estudos ocorreu primeiramente com a leitura dos títulos e resumos para identificar potenciais artigos elegíveis e, secundariamente, através da leitura na íntegra dos trabalhos selecionados; em ambos os momentos aplicando os critérios supramencionados.

O processo de extração e organização dos dados ocorreu através do método de fichamento individual dos artigos. Posteriormente, compilou-se os fragmentos extraídos (com suas devidas observações) em 12 grupos temáticos para análise: Histórico, Justificativa e Definições; CID e DSM; Sistema de Recompensa; Neurologia; Cognição; Comportamento; Motivação; Sensibilização e Dessensibilização; Comorbidades; Fatores de risco; Ferramentas de testagens; e Tratamento. Realizaram-se encontros para organização, síntese qualitativa dos dados e redação discursiva.

No que tange aos aspectos éticos, a pesquisa foi realizada exclusivamente

com dados secundários de domínio público. Dessa forma, em conformidade com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, o estudo dispensa apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e registro no sistema CEP/CONEP.

No que tange às limitações metodológicas, vieses de publicação podem es-

tar presentes, uma vez que se evidencia escassez de estudos que tratam e debatem mais amplamente sobre efeitos em variados gêneros e sexualidades, para além de homens heterossexuais.

## RESULTADOS

Foram encontradas 288 publicações

nas bases de dados consultadas. Após a leitura dos títulos e resumos e a aplicação dos critérios de elegibilidade descritos na metodologia, foram selecionados 28 artigos. O fluxo detalhado de identificação, triagem e inclusão dos estudos está ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção e inclusão dos artigos. Balsas, Maranhão, Brasil, 2025



Fonte: Elaborado pelos autores.

Os detalhes dos 28 estudos selecionados

que compõem a amostra desta revisão, bem como os dados metodológicos

estão dispostos na Tabela 1 a seguir.

**Tabela 1 – Caracterização dos estudos selecionados quanto ao título, autoria/ano, objetivo e metodologia. Balsas, Maranhão, Brasil, 2025.**

Título	Autoria/Ano	Objective	Metodologia
Online Porn Addiction: What We Know and What We Don't—A Systematic Review	Alarcón, R et al. 2019	To synthesize existing knowledge on problematic online pornography use as a pathological condition.	Revisão sistemática
Inhibitory control and problematic Internet pornography use – The important balancing role of the insula	Antons, S et al. 2020	To investigate associations between symptoms of problematic pornography use, desire, and neural activity in the impulsive, reflective, and interoceptive systems.	Pesquisa experimental quantitativa
A influência do uso da pornografia virtual no desempenho sexual e na vinculação afetiva	Araújo et al. 2023	Investigate the influence of virtual pornography use on sexual performance and emotional bonding.	Revisão bibliográfica narrativa
O impacto da pornografia online na saúde dos adolescentes	Assis, D. 2024	Explore the multiple impacts of online pornography consumption on adolescents, dividing the analysis into three main areas of impact: cerebral, psychological, and behavioral/social.	Revisão bibliográfica narrativa
Uso compulsivo de pornografia e seus impactos negativos.	Baggio, A et al. 2023	Investigate the phenomenon of compulsive pornography use and analyze the negative impacts associated with this behavior.	Revisão bibliográfica narrativa
Two sides of the same medal? Reward mechanisms between motivational drives and psychopathology	Balconi, M et al. 2022	Investigate the reward mechanisms underlying motivational drives, analyzing how BIS and BAS dynamics relate to the manifestation of psychopathological symptoms.	Revisão Bibliográfica Narrativa
Atitudes de Jovens frente à Pornografia e suas Consequências	Baumel, C et al. 2019	Identify and understand the attitudes that men and women have toward pornography.	Pesquisa Qualitativa
Impactos neuropsicológicos decorrentes do uso de substâncias psicoativas	Bomfim, A et al. 2022	Investigate the impacts of psychoactive substance use on the judgment and decision-making process.	Revisão Bibliográfica Narrativa
High-Frequency Pornography Use May Not Always Be Problematic	Bothe, B et al. 2020	Identify pornography use profiles based on frequency of use and problematic use through a person-centered analytical approach.	Pesquisa quantitativa
The Assessment of Problematic Internet Pornography Use: A Comparison of Three Scales with Mixed Methods	Chen, L et al. 2020	Compare different screening tools for problematic Internet pornography use (IPU) and identify the most accurate measure.	Pesquisa de métodos mistos (Quantitativa e qualitativa)
A relação entre o uso do celular e a exposição precoce à pornografia: uma revisão integrativa de literatura	Cruz, C et al. 2024	Analyze the consequences of indiscriminate screen exposure in childhood, seeking to identify the relationship with pornography consumption and its main repercussions.	Revisão integrativa da literatura
Dos efeitos à constatação dos usos da pornografia pela audiência.	Ferreira, R et al. 2023	Identify and discuss how pornography consumption impacts behaviors, interpersonal relationships, and the formation of values.	Revisão de literatura narrativa
Aberrant orbitofrontal cortex reactivity to erotic cues in Compulsive Sexual Behavior Disorder.	Golec, K et al. 2021	Examine cue reactivity across multiple key structures in the brain's reward system.	Pesquisa experimental com abordagem quantitativa
Pornography use among adolescents and the role of primary care.	Jhe, G et al. 2023	Provide an objective overview of pornography use among adolescents and guidelines for screening.	Revisão narrativa de literatura
Neurocognitive Mechanisms in Compulsive Sexual Behavior Disorder.	Kowalewska, E et al. 2018	Examine and discuss the neurocognitive mechanisms underlying the treatment of compulsive sexual behavior disorder (CSBD).	Revisão sistemática
Neural and behavioral correlates of sexual stimuli anticipation point to addiction-like mechanisms...	Benny, L et al. 2022	Investigate the neural and behavioral correlates of the anticipation of sexual stimuli in individuals with compulsive sexual behavior disorder.	Pesquisa experimental com abordagem quantitativa
Neurobiology of the Cerebral Reward System.	Moraes, F. 2022	Discuss the main characteristics and peculiarities of the human SRC.	Revisão bibliográfica narrativa

# Revisão Integrativa

Costa LJR, Ferreira FHL, Alves CHL

Efeitos Neuropsicológicos Decorrentes do Consumo de Material Pornográfico

Pornography's Effect on the Brain: A Review of Modifications in the Prefrontal Cortex.	Muller, k. 2018	Review the effects of pornography use on the brain, particularly changes in the prefrontal cortex.	Revisão Bibliográfica Narrativa
Losses disguised as wins evoke the reward positivity event-related potential in a simulated machine gambling task.	Myles, D et al. 2024	Determine whether "losses disguised as gains" (LDWs) evoke the reward positivity component.	Pesquisa experimental com abordagem quantitativa
Physiological feelings.	Edward, F et al. 2019	Produce a series of comprehensive reviews summarizing current knowledge on affective neuroscience.	Revisão bibliográfica narrativa
Pornography Consumption and Cognitive-Affective Distress.	Privara, M et al. 2023	Investigate the relationship between internet pornography consumption and cognitive-affective distress.	Pesquisa empírica com abordagem quantitativa
Relação entre a fadiga, dependência de dopamina com as disfunções neurais.	Rodrigues, F. 2020	Analyze the relationship between fatigue, dopamine dependence, and neuronal dysfunctions.	Revisão teórica
Hot and cold executive functions in the brain: A prefrontal-cingular network	Salehinejad, M et al. 2021	Review and integrate knowledge regarding the brain's executive functions ("hot" and "cold").	Revisão teórica
Disfunção erétil em jovens causada por pornografia.	Silva, A.F.C et al. 2023	Investigate the association between pornography use and the rising rates of erectile dysfunction.	Revisão Bibliográfica Narrativa
The assessment and treatment of adult heterosexual men with self-perceived problematic pornography use: A review.	Sniewski, L et al. 2018	Review and evaluate assessment and treatment methods targeting adult heterosexual men.	Revisão Bibliográfica Sistemática
A Current Understanding of the Behavioral Neuroscience of Compulsive Sexual Behavior Disorder...	Stark, R et al. 2018	Summarize empirical findings regarding the neurobiological underpinnings of CSBD.	Revisão bibliográfica
Individual cortisol response to acute stress influences neural processing of sexual cues.	Stark, R et al. 2022	Investigate the effect of stress during the anticipation and viewing of sexually explicit material.	Pesquisa empírica com abordagem experimental
No significant effect of frequent online sexual behaviour on Pavlovian-to-instrumental transfer (PIT)...	Wells, T et al. 2022	Test whether the motivational aspect of Pavlovian conditioned stimuli reinforced the instrumental response relative to monetary rewards.	Pesquisa empírica com abordagem experimental

Fonte: Elaborada pelos autores

As evidências levantadas indicam a existência de bases neurobiológicas e ambientais comuns entre transtornos de dependência química e comportamental<sup>(4,5)</sup>. Embora apenas o 'Transtorno de Jogo pela Internet' seja formalmente reconhecido como vício<sup>(6)</sup>, outros comportamentos possuem potencial aditivo, mesmo sem categorização explícita<sup>(5,7)</sup>. Observa-se resistência na normatização do termo "vício" para consumo de material pornográfico (MP), devido à

carência de critérios<sup>(8-9)</sup>; contudo, diagnósticos diferenciais ou englobantes, como o transtorno do comportamento sexual compulsivo ou uso excessivo de internet, são aplicáveis<sup>(5-6,10-11)</sup>.

A literatura diferencia o uso problemático — caracterizado por controle prejudicado, negligência e persistência no uso apesar dos danos — do vício, que acresce critérios de tolerância e abstinência<sup>(5,12-13)</sup>. Apesar da escassez de dados robustos sobre tolerância e abstinência isoladas no uso problemá-

tico de pornografia (PPU), os critérios diagnósticos de comportamento sexual compulsivo (CSBD) podem estar presentes<sup>(10-12,14)</sup>. O aumento do consumo é impulsionado pela acessibilidade à internet e pelo fator 'TRIPLO A' (acessibilidade, preço acessível, anonimato), que agrava o potencial de dependência<sup>(5)</sup>, tornando a pornografia online um dos comportamentos de risco mais populares<sup>(13)</sup>. Ressalta-se que a frequência de uso, isoladamente, não define o problema, dependendo da autopercepção e

características individuais<sup>(15)</sup>.

O SRC é definido como uma rede que modula comportamentos para adaptabilidade. O consumo de MP associa-se a alterações neurobiológicas no SRC semelhantes às observadas em vícios por substâncias<sup>(8-9)</sup>. O cérebro passa a priorizar o comportamento viciante em detrimento de comportamentos vitais adaptativos, via excitação progressiva das vias dopaminérgicas<sup>(16-18)</sup>. A dopamina atua significativamente nesse sistema, influenciando processos emocionais, inibitórios e motivacionais<sup>(19)</sup>.

Estruturas do SRC, como o núcleo accumbens, área tegumentar ventral (VTA) e córtex pré-frontal, integram sinais cognitivos e emocionais cruciais para a tomada de decisão<sup>(8, 17, 20-22)</sup>. O mau funcionamento da VTA pode desencadear repercussões comportamentais graves<sup>(8)</sup>. O funcionamento do SRC baseia-se na obtenção de prazer como pista de aprendizado<sup>(17-18)</sup>, moldando valores motivacionais pela frequência e intensidade de estímulos<sup>(23)</sup> e utilizando recompensas antecipadas para direcionar a motivação<sup>(21,24)</sup>.

O processo neuroplástico é impactado pelo MP através da hiperativação e valoração excessiva de estímulos, gerando busca repetitiva<sup>(8-9)</sup>. Esse mecanismo retroalimentado pode levar à compulsão devido à resposta dopaminérgica aumentada<sup>(8-9,25)</sup>, sendo a valoração mediada pelo julgamento e tomada de decisão<sup>(26)</sup>. Paralelamente, ocorre uma hipoatividade do SRC, resultando em dessensibilização e hiporreatividade a estímulos habituais ou parceiros reais<sup>(8-9,25)</sup>.

O consumo frequente pode acarretar diminuição de massa cinzenta e alterações na funcionalidade cerebral, similares à dependência química<sup>(9, 13, 16)</sup>, além de associações negativas com o volume cerebral devido à neuroplasticidade<sup>(4)</sup>. O córtex pré-frontal apresenta perda volumétrica, prejudicando o controle inibitório e julgamento<sup>(16)</sup>. Observam-se perturbações sensoriais na área pré-óptica<sup>(27)</sup> e diferenças na reatividade

neural no giro lingual<sup>(24)</sup>. Há também diminuição na conectividade entre corpo estriado ventral, amígdala e córtex pré-frontal<sup>(5)</sup>.

No âmbito cognitivo evidenciam-se prejuízos nas funções executivas, rigidez cognitiva e problemas de memória<sup>(5)</sup>, bem como no aprendizado<sup>(4, 25)</sup>. Indivíduos afetados demonstram tomadas de decisão desvantajosas e baixa flexibilidade cognitiva<sup>(13)</sup>, correlacionando-se com a diminuição do autocontrole<sup>(5, 9, 16)</sup>. A atenção sofre alterações como vieses aumentados<sup>(27)</sup>, dificuldade de desvio atencional<sup>(5)</sup> e propensão ao tédio rápido<sup>(15)</sup>. O direcionamento do prazer ao virtual pode gerar um aprendizado desadaptativo e inibição de respostas a experiências reais<sup>(9, 25, 27)</sup>.

Questões morais influenciam o uso problemático, gerando conflitos internos<sup>(28)</sup>. A exposição ao MP associa-se a maior agressividade em adolescentes<sup>(29)</sup>, impulsionada por um sistema impulsivo hiperativo<sup>(11)</sup> e potencial comportamento hipersexual<sup>(27)</sup>. Há indícios de associação com início precoce da vida sexual e comportamentos de risco<sup>(25)</sup>. A masturbação pode tornar-se um ato compulsório de alívio de tensão, não de satisfação sexual plena<sup>(8)</sup>.

Socialmente, usuários podem manifestar perturbações emocionais, stress, depressão e maior propensão ao abuso de substâncias<sup>(9, 25, 27)</sup>. Alterações no SRC ligam-se a disfunções sexuais como disfunção erétil e ejaculação precoce<sup>(8-9, 27)</sup>. Ocorre prejuízo no estabelecimento de relacionamentos pessoais, marcado por desconexão emocional e anedonia.

Estratégias comuns envolvem redução, alternância e interrupção do consumo<sup>(28)</sup>. A abstinência temporária ("reincialização") mostra efeitos positivos, embora a recuperação seja mais lenta em jovens devido à neuroplasticidade<sup>(8,16)</sup>. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) demonstra eficácia na administração de comportamentos compulsivos<sup>(16)</sup>, podendo reduzir sintomas depressivos e melhorar a qualidade de vida, mesmo sem cessação total do

comportamento<sup>(5)</sup>. Abordagens como terapia familiar e de Aceitação e Compromisso (ACT) auxiliam no manejo de vergonha e culpa<sup>(5,9)</sup>. Recomenda-se a combinação de intervenções psicológicas e farmacológicas<sup>(5, 9, 16)</sup>. Psicoterapias baseadas em atenção plena podem superar abordagens puramente farmacológicas<sup>(5)</sup>. Técnicas de relaxamento são indicadas para controle do cortisol e stress<sup>(30)</sup>.

## DISCUSSÃO

A análise dos resultados sugere uma convergência significativa entre os mecanismos do uso problemático de pornografia (PPU) e a uso de substâncias psicoativas, corroborando a hipótese de uma etiologia neurobiológica comum. A disfunção no Sistema de Recompensa Cerebral, interpretada à luz da literatura atual, indica que o uso problemático de pornografia (PPU) opera através da cooptação das vias dopaminérgicas, onde a busca pela homeostase prioriza o estímulo virtual em detrimento de atividades vitais. Isso retira o fenômeno da esfera puramente comportamental ou moral, reposicionando-o como uma patologia de alteração na saliência de incentivos, o que explica a dificuldade dos usuários em interromper o hábito apesar dos prejuízos evidentes.

As alterações estruturais observadas no córtex pré-frontal oferecem subsídios para a compreensão dos déficits no controle inibitório e na tomada de decisão. Diferente do 'uso recreativo', o 'uso problemático' parece induzir uma rigidez cognitiva que perpetua o possível 'ciclo vicioso'. Além disso, o fenômeno da dessensibilização sexual pode ser compreendido como um aprendizado desadaptativo: a hiperestimulação virtual eleva o limiar de prazer, potencialmente tornando a interação com parceiros reais biologicamente não tão satisfatória. Isso elucidada a etiologia das disfunções sexuais (como a disfunção erétil induzida por pornografia) e do isolamento social, sugerindo que o tra-

tamento pode ter que focar na ressensibilização de valorações de recompensa.

As evidências sobre a neuroplasticidade indicam que assim como o cérebro se adapta ao processo impulsivo, a abstinência e intervenções psicoterápicas (como TCC e ACT) podem promover uma recuperação estrutural e funcional. No entanto, a aplicação clínica desses achados enfrenta barreiras devido à falta de padronização nosológica e critérios diagnósticos unificados. Para além, uma limitação crítica da literatura revisada é, em si, a homogeneidade das amostras (majoritariamente masculinas e heterossexuais), o que impede uma possível generalização dos mecanismos neuropsicológicos para mulheres e outras orientações sexuais, destacando uma lacuna para futuras investigações.

## CONCLUSÃO

O presente estudo responde ao objetivo proposto ao demonstrar que o consumo problemático de material pornográfico induz alterações neurobiológicas e cognitivas análogas às de uso de substâncias. As evidências analisadas apontam que a exposição em demasia pode provocar disfunções no Sistema de Recompensa Cerebral (marcadas por hiperatividade em função do estímulo virtual e dessensibilização a recompensas naturais) e redução volumétrica no córtex pré-frontal. Tais mudanças neuroplásticas possivelmente estão correlacionadas aos prejuízos observados nas funções executivas, especificamente na tomada de decisão, controle inibitório

e regulação emocional, impactando negativamente a qualidade de vida e relacionamentos.

Entretanto, identificaram-se lacunas significativas, como a ausência de critérios diagnósticos padronizados e a homogeneidade das amostras, predominantemente masculinas, o que limita a generalização dos resultados. Sugere-se, portanto, que pesquisas futuras priorizem estudos longitudinais com populações diversificadas quanto a gênero e sexualidade, investigando especialmente a reversibilidade das alterações cerebrais. Esses dados são valiosos para consolidar protocolos terapêuticos eficazes e promover o reconhecimento formal das patologias associadas a esse comportamento.

## REFERÊNCIAS

1. União Internacional de Telecomunicações (UIT). Facts and Figures 2022: The gender digital divide [Internet]. Geneva: ITU; 2022.
2. Ferreira R, Santos M. Dos efeitos à constatação dos usos da pornografia pela audiência. *Rev Bras Ciênc Comum*. 2023;46:e2023102.
3. Baumel C, Silva P, Guerra V, Garcia A, Trindade Z. Atitudes de Jovens frente à Pornografia e suas Consequências. *Psico-USF*. 2019;24(1):131-144.
4. Sniewski L, Farvid P, Carter P. The assessment and treatment of adult heterosexual men with self-perceived problematic pornography use: A review. *Addict Behav*. 2018;77:217-224.
5. Alarcón R, Iglesia J, Casado N, Montejo A. Online Porn Addiction: What We Know and What We Don't—A Systematic Review. *J Clin Med*. 2019;8(1):91.
6. American Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed; 2023.
7. Cruz C, Fernandes E, Pfeilsticker F. A relação entre o uso do celular e a exposição precoce à pornografia: uma revisão integrativa de literatura. *Peer Review*. 2024;6(2):156-168.
8. Silva AFC, Estorque ADS, Evangelista FV. Disfunção erétil em jovens causada por pornografia. *Rev Bras Rev Saúde*. 2023;6(1):2351-2367.
9. Araújo A, Nunes M, Torres, Santos P. A influência do uso da pornografia virtual no desempenho sexual e na vinculação afetiva. *Rev Ibero-Am Humanid Cienc Educ*. 2023;9(9):4647-4655.
10. Organização Mundial da Saúde. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-11) [Internet]. 2022.
11. Antons S, Matthias B. Inhibitory control and problematic Internet pornography use – The important balancing role of the insula. *J Behav Addict*. 2020;9(1):58-70.
12. Chen L, Jiang X. The Assessment of Problematic Internet Pornography Use: A Comparison of Three Scales with Mixed Methods. *Int J Environ Res Public Health*. 2020;17(2):488.
13. Stark R, Klucken T, Potenza M, Brand M, Strahler J. A Current Understanding of the Behavioral Neuroscience of Compulsive Sexual Behavior Disorder and Problematic Pornography Use. *Curr*

Behav Neurosci Rep. 2018;5:218-231.

14. Liberg B, Görts-Öberg K, Jokinen J, Savard J, Dhejne C, Arver S, et al. Neural and behavioral correlates of sexual stimuli anticipation point to addiction-like mechanisms in compulsive sexual behavior disorder. *J Behav Addict*. 2022;11(2):520-532.

15. Bothe B, Tóth-Király I, Potenza M, Orosz G, Demetrovics Z. High-Frequency Pornography Use May Not Always Be Problematic. *J Sex Med*. 2020;17(4):793-811.

16. Muller K. Pornography's Effect on the Brain: A Review of Modifications in the Prefrontal Cortex. *Intuition*. 2018;13(2):2.

17. Moraes F, Nobusa T, Lima D, Sousa J. Neurobiology of the Cerebral Reward System. *Cad Bras Med*. 2022;35(1-4):52-58.

18. Myles D, Carter A, Yucel A, Bode S. Losses disguised as wins evoke the reward positivity event-related potential in a simulated machine gambling task. *Psychophysiology*. 2024;61(6):e14541.

19. Rodrigues F. Relação entre a fadiga, dependência de dopamina com as disfunções neuronais. *Braz J Dev*. 2020;6(11):85183-85194.

20. Kowalewska E, Grubbs JB, Potenza MN, Gola M, Draps M, Kraus SW. Neurocognitive Mechanisms in Compulsive Sexual Behavior Disorder. *Curr Sex Health Rep*. 2018;10:255-264.

21. Salehinejad M, Granavati E, Rashid M, Nitsche M. Hot and cold executive functions in the brain: A prefrontal-cingular network. *Brain Neu-*

*roschi Adv*. 2021;5:1-19.

22. Balconi M, Angioletti L. Two sides of the same medal? Reward mechanisms between motivational drives and psychopathology. *Mediterr J Clin Psychol*. 2022;10(1).

23. Pace-Schott EF, Amole MC, Que T, Balconi M, Blynsma LM, Critchley H, et al. Physiological feelings. *Neurosci Biobehav Rev*. 2019;103:267-304.

24. Golec K, Draps M, Stark R, Pluta A, Gola M. Aberrant orbitofrontal cortex reactivity to erotic cues in Compulsive Sexual Behavior Disorder. *J Behav Addict*. 2021;10(3):646-656.

25. Assis D. O impacto da pornografia online na saúde dos adolescentes. *Res Soc Dev*. 2024;13(6):e7013646037.

26. Bomfim A, Costa L, Oliveira A. Impactos neuropsicológicos decorrentes do uso de substâncias psicoativas. *Rev Cient Fac Balsas*. 2022;13(1):73-83.

27. Privara M, Bob P. Pornography Consumption and Cognitive-Affective Distress. *J Nerv Ment Dis*. 2023;211(8):641-646.

28. Baggio A, Almeida G, Rosseto P. Uso compulsivo de pornografia e seus impactos negativos. *An Enic*. 2023;20.

29. Jhe G, Addison J, Lin J, Pluhar E. Pornography use among adolescents and the role of primary care. *Fam Med Com Health*. 2023;11(1):e001776.

30. Stark R, Markert C, Kruse O, Walter B, Strahler J, Klein S. Individual cortisol response to acute stress influences neural processing of sexual cues. *J Behav Addict*. 2022;11(2):506-519.

Agradecemos à Faculdade de Balsas (UNIBALSAS) pelo suporte institucional e à Professora Cândida Helena Lopes Alves pela orientação e incentivo durante a realização desta pesquisa. Os autores informam que uma versão preliminar e resumida deste estudo foi apresentada no Encontro de Iniciação Científica (ENAPIC) da instituição.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Faculdade de Balsas (UNIBALSAS), através do Programa de Iniciação Científica (PIC), sob a forma de bolsa de incentivo à pesquisa.

Os autores declaram não haver conflito de interesses financeiros ou de afiliações que possam ter influenciado a condução ou a apresentação deste trabalho.